

CRENDENCIAMENTO DE ADMINISTRADOR OU GESTOR DE FUNDO DE INVESTIMENTO

Nos termos do inciso VI, §1º, art. 1º da Resolução CMN nº 4.963/21, os responsáveis pela gestão do Regime Próprio de Previdência Social (RPPS) deverão realizar o prévio credenciamento das instituições administradoras e gestoras dos fundos de investimento em que serão aplicados os recursos. O § 3º do art. 1º da Resolução dispõe que credenciamento deverá observar, dentre outros critérios, o histórico e a experiência de atuação, o volume de recursos sob a gestão e administração da instituição, a solidez patrimonial, a exposição a risco reputacional, padrão ético de conduta e aderência da rentabilidade a indicadores de desempenho. Os parâmetros para credenciamento estão previstos nos arts. 103 a 106 da Portaria MTP nº 1.467/22, sendo que o art. 106, IV, dispõe que "A conclusão da análise das informações e da verificação dos requisitos estabelecidos para o credenciamento deverá ser registrada em Termo de Credenciamento, devendo, dentre outros aspectos colocados no dispositivo, ser instruído com os documentos previstos na instrução de preenchimento do modelo disponibilizado na página da Previdência Social na Internet".

A Resolução CMN nº 4.963/2021 (inciso I, § 2º, do art. 21) manteve a exigência das aplicações de recursos dos RPPS serem realizadas apenas em fundos de investimento em que o administrador ou gestor do fundo seja instituição autorizada a funcionar pelo BACEN, obrigada a instituir comitê de auditoria e comitê de riscos, nos termos das Resoluções CMN nº 4.910, de 27 de maio de 2021, e nº 4.557, de 23 fevereiro de 2017, respectivamente. Além disso, as pessoas jurídicas deverão ser registradas como administradores de carteiras de valores mobiliários (nos termos da Resolução CVM nº 21, de 25 de fevereiro de 2021).

Na prática do mercado, essas condições estão mais relacionadas aos administradores dos fundos de investimento, aos quais, adicionalmente ao requisito dos comitês de auditoria e de riscos, os recursos oriundos de RPPS sob sua administração devem representar no máximo 50% (cinquenta por cento) dos recursos sob sua administração (inciso II, § 2º, Art. 21 da Resolução CMN nº 4.963/2021), com o objetivo de que os administradores elegíveis apresentem maior diversificação de seu campo de atuação e evidenciem reconhecida confiança e competência na administração de recursos de terceiros pelo mercado.

Vale lembrar que por meio do Ofício Circular Conjunto nº 2/2018/CVM/SIN/SPREV, a SPREV e a CVM já orientaram os gestores de RPPS e prestadores de serviço dos fundos sobre a aplicação desses critérios, com a divulgação de lista das instituições que atendem aos requisitos dos incisos I e II do § 2º e § 8º do art. 21 da Resolução CMN nº 4.963/2021, divulgada no sítio da internet da SPREV. A lista foi confeccionada com base nas informações repassadas pelo BACEN e refere-se às instituições registradas pela CVM nos termos da Resolução 21, de 25/02/2021.

Considerando que o objetivo do CMN, ao incluir esses requisitos para as aplicações dos RPPS, buscou conferir maior proteção e segurança a essas alocações, sem prejudicar a rentabilidade, os custos e a sua transparência, e que a lista das instituições que atendem aos critérios previstos nos incisos I do § 2º do art. 21 da Resolução CMN nº 4.963/2021, divulgada pela SPREV, é taxativa, entendeu-se que, a princípio, poder-se-ia aplicar as todas as instituições que operam com os RPPS um modelo mais simplificado de Termo de Análise de Credenciamento. A utilização desse modelo não afasta a responsabilidade dos dirigentes do RPPS pela criteriosa análise do fundo de investimento que receberá os recursos do RPPS, tendo em vista que a própria Resolução CMN e a Portaria MTP nº 1.467/22 tratam dos critérios mínimos de análise que devem ser observados na seleção de ativos.

Nesse contexto, a Resolução CMN nº 4.963/2021, em seu art. 1º, §5º, destaca que são incluídas no rol de responsáveis pela gestão do RPPS na medida de suas atribuições, os gestores, dirigentes e membros dos conselhos e órgãos colegiados de deliberação, de fiscalização ou do comitê de investimentos do regime próprio de previdência social, os consultores e outros profissionais que participem do processo de análise, de assessoramento e decisório sobre a aplicação dos recursos do regime próprio de previdência social, diretamente ou por intermédio de pessoa jurídica contratada e os agentes que participam da distribuição, intermediação e administração dos ativos aplicados por esses regimes. O RPPS tem o dever de monitorar periodicamente os prestadores de serviços, avaliando suas capacidades técnicas e prevenindo potenciais conflitos de interesses na relação, em linha com o disposto nos §§ 1º, 2º e 3º, do art. 24, da Resolução CMN nº 4.963/2021.

Por fim, o art. 8-A, da Lei 9.717/1998, norma que adquiriu status de Lei Complementar após a Emenda Constitucional nº 103/2019, deixa claro que os dirigentes do ente federativo instituidor do regime próprio de previdência social e da unidade gestora do regime e os demais responsáveis pelas ações de investimento e aplicação dos recursos previdenciários, inclusive os consultores, os distribuidores, a instituição financeira administradora da carteira, o fundo de investimentos que tenha recebido os recursos e seus gestores e administradores serão solidariamente responsáveis, na medida de sua participação, pelo resarcimento dos prejuízos decorrentes de aplicação em desacordo com a legislação vigente a que tiverem dado causa.

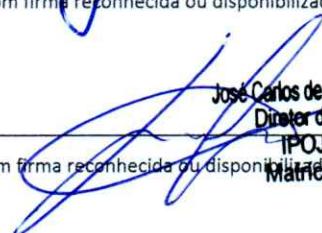
Além dos princípios, requisitos e limites previstos na Resolução do CMN, devem ser permanentemente observados os parâmetros gerais da gestão dos investimentos previstos na Portaria MTP nº 1.467/2022, em especial o disposto em seus arts. 86, 87 e 103 a 124.

A título de orientação, no Termo de Credenciamento estão destacados na cor branca os campos que necessitam de preenchimento por parte da Unidade Gestora do RPPS.

Ciente,


Eduardo José da Silva
Presidente Executivo IPOJUCAPREV
Matrícula: 799982312

Assinatura do Dirigente da Unidade Gestora, com firma reconhecida ou disponibilizada no endereço eletrônico na rede mundial de computadores


José Carlos de Aquiar Van Der Linden
Dirutor de Investimentos
IPOJUCAPREV
Matrícula: 8010011

Assinatura do Gestor de Recursos do RPPS, com firma reconhecida ou disponibilizada no endereço eletrônico na rede mundial de computadores

Assinatura de representante(s) legal(is) da instituição interessada no credenciamento, com firma reconhecida ou disponibilizada no endereço eletrônico na rede mundial de computadores

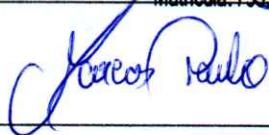
TERMO DE ANÁLISE E ATESTADO DE CREDENCIAMENTO DO ADMINISTRADOR OU GESTOR DE FUNDOS DE INVESTIMENTO

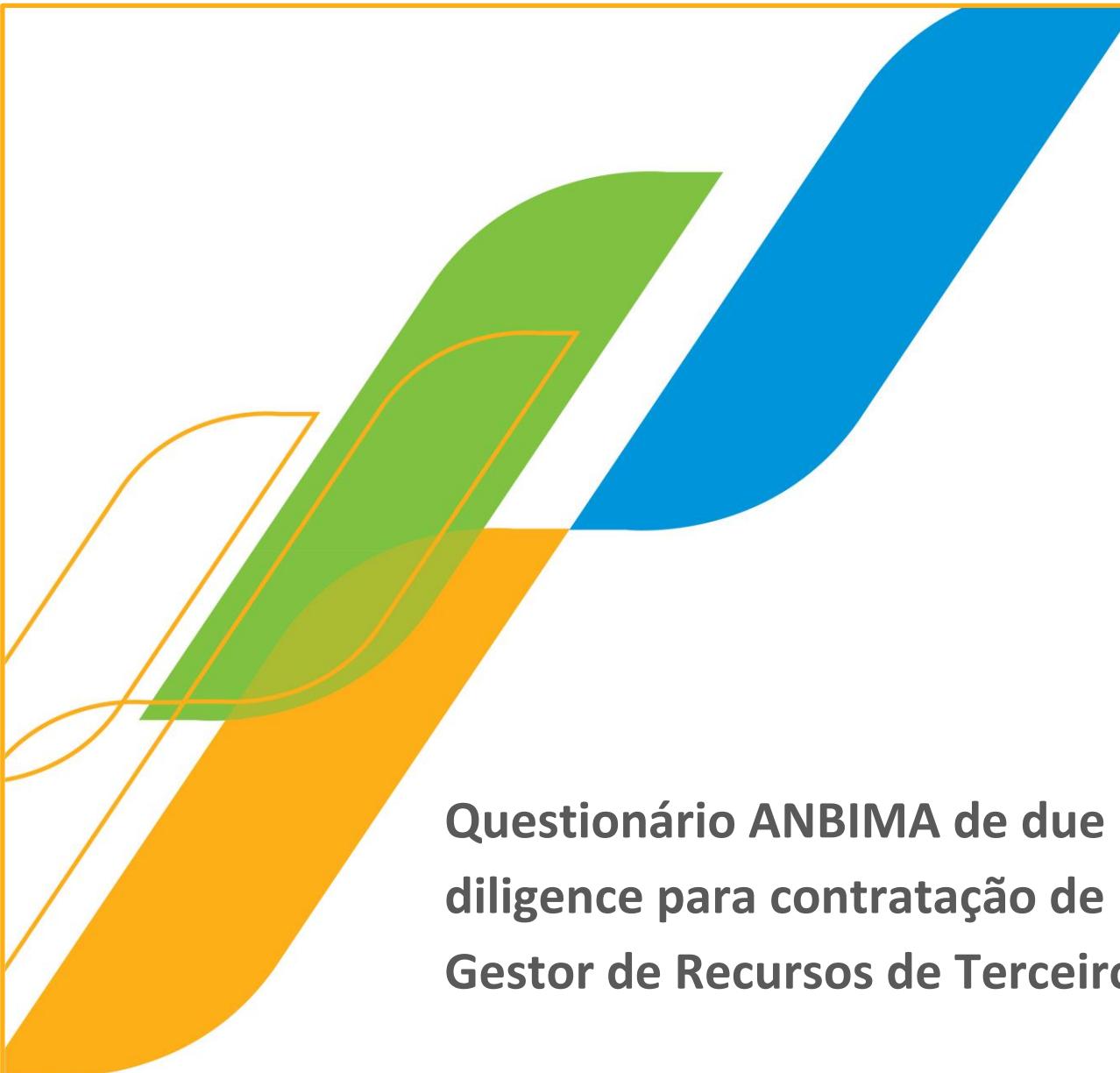
Número do Termo de Análise de Credenciamento	001/2025 - KINITRO		
Número do Processo (Nº protocolo ou processo)	016/2025		
I - DO REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL – RPPS			
Ente Federativo	Ipojuca - PE	CNPJ	11.294.386/0001-08
Unidade Gestora do RPPS	INSTITUTO DE PREVIDENCIARIO DO MUNICÍPIO DE IPOJUCA - IPOJUCAPREV	CNPJ	22.236.946/0001-94
II - DA INSTITUIÇÃO A SER CREDENCIADA			
ADMINISTRADOR		GESTOR	X
Razão Social	KINITRO CAPITAL GESTÃO DE RECURSOS DE TERCEIROS LTDA	CNPJ	06.293.756/0001-52
Endereço	AV ATAULFO DE PAIVA, 1120 – SALAS 301/302 – LEBLON - RIO DE JANEIRO - RJ - CEP: 22.440	Data Constituição	26/05/2004
E-mail (s)	ri@kinitro.com.br	Telefone (s)	(21) 3527-6980
Data do registro na CVM	14/02/2005	Categoria (s)	Administrador de Carteira de Valores Mobiliários.
Data do registro no BACEN		Cargo	
Principais contatos com RPPS	Sales Institucional	E-mail	Telefone
Gabriel Victor Martins Gomes		gabriel.vmartins@xpi.com.br	(31) 99203-4993
A instituição atende ao previsto nos incisos I e II do § 2º art. 21 da Resolução CMN nº 4.963/2021?	Sim	Não	X
A instituição está livre de registros de suspensão ou de inabilitação na CVM ou outro órgão competente?	Sim	X	Não
A instituição detém elevado padrão ético de conduta nas operações realizadas no mercado financeiro e não possui restrições que, a critério da CVM, do Banco Central do Brasil ou de outros órgãos competentes, desaconselhem um relacionamento seguro?	Sim	X	Não
Os profissionais diretamente relacionados à gestão de ativos de terceiros da instituição possuem experiência mínima de 5 (cinco) anos na atividade?	Sim	X	Não
A instituição e seus principais controladores possuem adequado histórico de atuação no mercado financeiro?	Sim	X	Não
Em caso de Administrador de fundo de investimento, este detém no máximo 50% (cinquenta por cento) dos recursos sob sua administração oriundos de regimes próprios de previdência social?	Sim	NA	Não
III - DAS CLASSES DE FUNDOS DE INVESTIMENTOS EM QUE A INSTITUIÇÃO ESTÁ SENDO CREDENCIADA:			
Art. 7º, I, "b"		Art. 8º, II	
Art. 7º, I, "c"		Art. 9º, I	
Art. 7º, III, "a"		Art. 9º, II	
Art. 7º, III, "b"		Art. 9º, III	
Art. 7º, IV		Art. 10, I	
Art. 7º, V, "a"		Art. 10, II	
Art. 7º, V, "b"		Art. 10, III	
Art. 7º, V, "c"		Art. 11	
X	Art. 8º, I		
IV - FUNDOS ADMINISTRADOS/GERIDOS PELA INSTITUIÇÃO PARA FUTURA DECISÃO DE INVESTIMENTOS:		CNPJ	Data da Análise
KINITRO FUNDO DE INVESTIMENTOS EM AÇÕES		27.749.572/0001-24	28/05/2025
V - DA ANÁLISE DA INSTITUIÇÃO OBJETO DE CREDENCIAMENTO			
Estrutura da Instituição	Kinitro Capital Gestão de Recursos de Terceiros Ltda, foi constituída em 2004, sobre a forma de sociedade empresarial limitada, com autorização para prestar serviços de administrador de carteira de valores mobiliários por meio do ato declaratório nº 8.175 da Comissão de Valores Mobiliários, tendo todo seu capital social integralizado por 15 sócios pessoas físicas.		
Segregação de Atividades			
Qualificação do corpo técnico	<p>O corpo técnico da Kinitro Capital é composto por uma equipe com mais de 30 anos de experiência nos segmentos dos mercados de capital e financeiros, com sólida formação acadêmica (Doutorados, mestrados e MBA, e certificações profissionais, CGA, CPA 20, CFA) conforme resumo dos currículos abaixo:</p> <p>Carlos Carvalho Jr - Sócio fundador com mais de 30 anos de experiência no mercado financeiro, sua carreira teve inicio como operador na Fonte CTVM e, posteriormente, no Banco Itaú. Em 1996, ingressou no Itaú-Bankers Trust, como gerente do departamento de gestão em renda variável, sendo transferido para NY como responsável pelas carteiras do Bankers Trust na América Latina. Retornou ao Brasil em 2004, ano em que fundou a Saga Capital e assumiu a gestão dos fundos até 2021, quando deu inicio a um novo projeto, a Kinitro Capital, onde atua como sócio e diretor de gestão.</p> <p>Rafael Iacza - Formado em Engenharia de Produção pela PUC-RJ, iniciou sua carreira no Banco UBS, no setor de macroeconomia e estratégia. Passou pela área de Private Banking quando fez parte da criação das atividades onshore até 2004, quando fundou a Saga Capital, gestora de recursos de terceiros, onde atuou como diretor por 17 anos. Em 2021, deu inicio à Kinitro Capital junto a outros sócios com quem trabalhou ao longo desses anos.</p> <p>Mauricio Ferraz - Formado em Engenharia e Mestre em finanças pela FGV, iniciou sua carreira na tesouraria do Banco Braspam em 2005. Começou a carreira atuando no desenvolvimento de estratégias quantitativas de investimento, área onde trabalhou até 2012, quando se desligou da Brodtkorb Gestão de ativos. Em 2013 ingressou na mesa proprietária do Banco Pan onde se especializou no mercado de renda fixa e câmbio, sendo esse seu principal mercado de atuação desde então. Em 2017 passou a integrar a equipe de gestão da BV Asset, onde tornou-se responsável pela gestão dos fundos de renda fixa. Ocupou essa posição até 2021, ano em que se desligou, ingressar na Kinitro Capital.</p> <p>Marcelo Ornelas - Formado em Economia pela PUC-RJ, iniciou sua carreira no Banco CR2, tendo atuado na Pactual Asset Management e no UBS Pactual Wealth Management. Na sequência, assumiu a posição de analista de equities na Interbolsa Brasil S.A. E, em 2013, fez parte da Meta Asset Management onde atuou como Portfolio Manager, tendo permanecido até agosto de 2018, quando iniciou sua atividate na Saga Capital efetuando a gestão das estratégias de renda variável. Em 2021 se desligou para dar inicio à Kinitro Capital.</p> <p>Sávio Barbosa - Formado em ciências econômicas com mestrado em macroeconomia e finanças pela PUC-RIO, iniciou sua carreira em 2012, como estagiário na FAPES - FUNDO DE ASSISTÊNCIA E PREVIDÊNCIA DO BNDES e, posteriormente, atuou na Primeiras Investimentos, gestora em que se tornou economista responsável pela análise internacional e conjuntura brasileira, além de coordenador da área de análise macroeconómica. No ano de 2021 ingressou à Kinitro Capital como Head de análise Macroeconómica.</p> <p>Jólio Savignon - Doutorado em economia e com especialização em mercado financeiro e de capitais, possui mais de 15 anos de experiência, tendo atuado como professor em cursos de MBA Executivo em Finanças, Gerente de Estudos Econômicos na FAPES BNDES - Fundação de Assistência e Previdência Social do BNDES e, até 2021, Gerente de Análise Macroeconómica na PETROS – Fundação Petrobras de Seguridade Social, ano em que ingressou como Head de Pesquisa Macroeconómica da Kinitro Capital.</p>		

		TIMELINE GESTÃO																
Histórico e experiência de atuação	CARLOS CARVALHO	Pós-Graduação em Gestão de Empresas	Banco Bradesco	Banco Itaú Unibanco	Banco do Brasil	Banco Santander	Banco Bradesco	RAFAEL CAZA	Banco Itaú Unibanco	Banco do Brasil	Banco Santander	Banco Bradesco	KINITRO					
	MAURÍCIO FERNAZ CFA							SÁVIO BARBOSA	Banco Itaú Unibanco	Banco do Brasil	Banco Santander	Banco Bradesco	JOSÉ DAVIDSON PIN	Banco Itaú Unibanco	Banco do Brasil	Banco Santander	Banco Bradesco	KINITRO
	MARCELO DINELLIS																	KINITRO
Principais Categorias e Fundos ofertados	Fundos de investimentos Multimercados e Ações.																	
Avaliação dos riscos assumidos pelos fundos sob sua administração/gestão	Os fundos de investimento da Kinitro Capital, assim como a indústria de fundos em geral, estão expostos principalmente aos riscos de liquidez e mercado. No entanto, cumprimos nosso dever fiduciário junto aos cotistas pautando nossas ações em uma gestão conservadora, selecionando os ativos de forma criteriosa e em conformidade com os limites por emissor e modalidade previstos em suas políticas de investimento. Ademais, as alocações obedecem aos limites de risco expressos nos documentos dos fundos.																	
Verificação de informações sobre conduta nas operações realizadas no mercado financeiro e restrições que desaconselham um relacionamento seguro	A Kinitro Capital Gestão de Recursos de Terceiros Ltda, é associada e signatária dos Códigos de Regulação e Melhores Práticas da ANBIMA, que estão disponíveis em: https://www.anbima.com.br/pt_br/pagina-inicial.htm A Kinitro Capital Gestão de Recursos de Terceiros Ltda também possui seu Código de Conduta, Ética e Integridade, que está disponível em: Kinitro Capital - Home (kinitro.com.br)																	
Regularidade Fiscal e Previdenciária	Verificado através de certidões negativas municipais, estaduais, federais e trabalhistas, comprovando sua total regularidade.																	
Volume de recursos sob administração/gestão	A empresa possui um montante equivalente a R\$ 1.432.389.190,53 sob gestão (data base: 31/12/2024).																	
Avaliação da rentabilidade dos fundos sob sua administração/gestão	De acordo com a avaliação dos índices de rentabilidade dos fundos ofertados pela instituição, considerando suas séries históricas e resultados periódicos, não foram encontradas oposições à possibilidade da realização de aplicações de recursos próprios do RPPS.																	
Embasamento em formulários de diligência previstos em códigos de autorregulação relativos à administração de recursos de terceiros	A análise se baseia no cumprimento atendimento dos princípios de segurança, rentabilidade, solvência, liquidez, motivação e adequação à natureza de suas obrigações e transparéncia, sendo essas atividades desenvolvidas com competência, lealdade e diligência, além de ter seguido padrões éticos, com base nos QDD - modelo ANBIMA enviados para o credenciamento.																	
Outros critérios de análise	Não há.																	

VI - DO PARECER FINAL SOBRE A INSTITUIÇÃO:

Após a análise documental e institucional realizada, constata-se que a Instituição Financeira atende aos critérios estabelecidos para credenciamento junto aos Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS) na atividade de gestão de recursos de terceiros. A instituição possui registro regular junto ao Banco Central do Brasil e à Comissão de Valores Mobiliários (CVM), com autorizações válidas para operar como banco múltiplo e administrar fundos de investimento. Sua estrutura técnica é formada por profissionais com sólida qualificação e ampla experiência no mercado financeiro, e seus processos internos seguem práticas compatíveis com os padrões exigidos por órgãos reguladores e entidades autorreguladoras. Os fundos sob sua gestão apresentam desempenho compatível com seus benchmarks e níveis de risco previamente estabelecidos, conforme dados disponibilizados em fontes oficiais. Diante disso, conclui-se que a Instituição está apta a ser credenciada como instituição autorizada para a gestão de recursos de RPPS, em conformidade com os critérios técnicos, legais e regulatórios vigentes.

Local:	Ipojuca - PE	Data	
VIII - RESPONSÁVEIS PELO CREDENCIAMENTO:	Cargo	CPF	Assinatura
JOSE CARLOS DE AGUIAR VAN DER LINDEN	DIRETOR DE INVESTIMENTO DO IPOJUCAPREV	063.054.504-98	 José Carlos de Aguiar Van Der Linden Diretor de Investimentos IPOJUCAPREV Matrícula: 80109/1
EDUARDO JOSÉ DA SILVA	PRESIDENTE EXECUTIVO DO IPOJUCAPREV	922.471.804-34	 Eduardo José da Silva Presidente Executivo - IPOJUCAPREV Matrícula: 7999823/2
MARCOS PAULO ALVES CAVALCANTI DE OLIVEIRA	PRESIDENTE DO CONSELHO DELIBERATIVO DO IPOJUCAPREV	071.421.464-78	



Questionário ANBIMA de due diligence para contratação de Gestor de Recursos de Terceiros

Contratado:

Kinitro Capital Gestão de Recursos de Terceiros LTDA.

Contratante:

Questionário preenchido por:

André Mendes Crespo Cordeiro

Data:

31/07/2024

(Todos os campos devem ser preenchidos. Caso algum campo não seja aplicável à sua instituição, este deve ser preenchido com "N/A").

Versão: [-]

Apresentação

Este questionário é baseado no Código ANBIMA de Regulação e Melhores Práticas para Administração de Recursos de Terceiros (“Código”). Ele tem o objetivo de auxiliar o administrador fiduciário no processo de contratação de gestores de recursos de terceiros para os fundos de investimento.

O questionário busca abordar, minimamente, a adoção de práticas consistentes, objetivas e passíveis de verificação que sejam suficientes não só para entender e mensurar os riscos associados à prestação de serviço como também para garantir um padrão aceitável da instituição a ser contratada.

O anexo ao questionário trata de informações específicas dos fundos de investimento.

O administrador fiduciário poderá adicionar outras questões julgadas relevantes na forma de anexo a esse questionário.

Este questionário deve ser respondido por profissional com poderes de representação, e qualquer alteração em relação às respostas enviadas e aos documentos encaminhados após o preenchimento deste questionário deve ser enviada à instituição que contratou a prestação de serviço em até cinco dias úteis da referida alteração.

Sumário

Apresentação.....	1
1. Informações cadastrais.....	4
2. Informações institucionais	5
3. Receitas e dados financeiros	6
4. Recursos humanos	8
5. Informações gerais	9
6. Análise econômica, de pesquisa e de crédito.....	10
7. Gestão de recursos	11
8. Distribuição.....	15
9. Risco	16
10. Compliance e controles internos	19
11. Jurídico	23
12. Anexos ou endereço eletrônico.....	23
1. Alterações desde a última atualização	25
2. Perfil	27
3. Equipe de gestão do fundo	28
4. Estratégias e carteiras.....	28
5. Uso de derivativos.....	28
6. Compra de cotas de fundos de investimento	29
7. Informações adicionais	29
8. Gestão de risco.....	30
9. Comportamento do fundo em crises	33
10. Três períodos de maior perda do fundo.....	33
11. Atribuição de performance do fundo nos últimos 5 (cinco) anos	34
12. Relacionamento com distribuidores/alocadores.....	34
13. Atendimento aos cotistas	35
14. Investimento no exterior	35

1. Informações cadastrais

1.1	Razão social
	Kinitro Capital Gestão de Recursos de Terceiros LTDA.
1.2	Nome fantasia
	Kinitro.
1.3	É instituição financeira ou instituição autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil (“BCB”)?
	Não.
1.4	Quais são as autoridades regulatórias em que a gestora possui registro? Fornecer detalhe sobre os registros, tais como nome, data e nº de registro da atividade.
	CVM ATO DECLARATORIO 8175 de 14/02/2005.
1.5	Membro de associações de classe e/ou autorreguladoras? Quais?
	Sim, Anbima.
1.6	É instituição nacional ou estrangeira?
	Nacional.
1.7	Possui filial? Em caso positivo, quantas e onde estão localizadas?
	Não.
1.8	Endereço
	AV. ATAULFO DE PAIVA, 1.120 SALAS 301 e 302 LEBLON – RJ CEP 22440-035
1.9	CNPJ
	06.293.756/0001-52.
1.10	Data de Constituição
	Agosto/2021
1.11	Telefones
	55 21 35276980
1.12	Website
	www.kinitro.com.br
1.13	Nome e cargo do responsável pelo preenchimento do questionário
	André Mendes Crespo Cordeiro – Diretor de Compliance, Risco e PLD
1.14	Telefone para contato

21 3527-6980

1.15 E-mail para contato

compliance@kinitro.com.br

2. Informações institucionais

2.1	Informar o quadro societário da gestora, incluindo os nomes dos principais sócios e respectivas participações (informar no mínimo, os sócios que possuem percentual de participação acima de 5%).
	Rafael Icaza – 31,21%; Carlos Carvalho Jr. – 20,38%; José Caetano Paula de Lacerda – 13,15%; Marcus Trivellato – 10,96%; Outros – 10,01%; Tesouraria – 14,29% .
2.2	Qual a estrutura empresarial do conglomerado ou grupo econômico? (Quando aplicável). Todo o capital social é detido por pessoas físicas, sendo que os diretores (CEO/COO/CIO) detém pouco mais de 60% de participação.
2.3	Fornecer o organograma da gestora (anexar resumo profissional dos principais executivos).
	Anexo.
2.4	A gestora é signatária dos Códigos de Regulação e Melhores Práticas da ANBIMA? Em caso afirmativo, citar o(s) Código(s). Código de Administração e Gestão de Recursos de Terceiros ; Código para o Programa de Certificação Continuada; Código dos Processos da Regulação e Melhores Práticas e Código de Ética.
2.5	A gestora é signatária do Código de Ética da ANBIMA?
	Sim.
2.6	A gestora é signatária do PRI – Principles for Responsible Investment?
	Não.
2.7	A gestora é signatária de outros Códigos ou assemelhados? Caso seja, citar as instituições.
	Não.

2.8 Os principais executivos, conforme o item 2.3, detêm participação em outros negócios no mercado financeiro e de capitais ou atividades relacionadas à gestora? (Exceto no caso de participação em empresas ligadas). Em caso positivo, informar: I. CNPJ da empresa; II. percentual detido pelo executivo na empresa; e III. qual a atividade por ele desempenhada.	
	Não detêm participação em outros negócios do mercado financeiro e de capitais ou negócios que contenham atividades relacionadas à gestora.
2.9 Informar se o conglomerado ou grupo econômico da gestora presta serviços de administração fiduciária, distribuição, consultoria, controladoria e custódia. Em caso positivo, descrever: I. a estrutura funcional de segregação e II. o relacionamento com a gestora.	
	Não.
2.10 Outras informações institucionais que a gestora julgue relevante (opcional).	N/A.

3. Receitas e dados financeiros

3.1 Preencha a tabela abaixo com os valores correspondentes aos números da gestora. Informar os últimos 5(cinco) anos.			
Ano	Patrimônio sob gestão	Número de pessoas que trabalham na gestora	Número de portfólios sob gestão
2021 (1 sem - data base: 31 ago)	R\$ 1.223.623.835	18	15
2021 (2 sem - 31 dez)	R\$ 1.308.732.395	18	15
2022 (1 sem - 30 jun)	R\$ 1.189.856.153	18	15
2022 (2 sem - 30 dez)	R\$ 1.337.567.215	18	15

	2023 (1 sem – 30 jun)	R\$ 1.354.708.501	18	15
	2023 (2 sem – 29 dez)	R\$ 1.476.999.486	18	15
	2024 (1 sem – 28 jun)	R\$ 1.422.392.06	18	17
3.2	Tipologia dos portfólios sob gestão (sem dupla contagem – excluir estrutura Master Feeder).			
	FUNDOS	Nº	% Carteira	
	Domicílio local	17	100%	
	Domicílio em outro país	-	-	
	Clubes de Investimento	Nº	% Carteira	
	-	-	-	
	Carteiras	Nº	% Carteira	
	Domicílio Local	-	-	
	Carteira de Investidor Não Residente	-	-	
3.3	Como os ativos sob gestão estão divididos conforme as seguintes categorias de fundos de investimento:			
	Tipo	Nº	Exclusivos/Reservados	% Total
	Renda Fixa			
	Multimercado	14	1	90%
	Cambial			
	Ações	3	1	10%
	FIDC			

	FIP			
	FIEE			
	FII			
	Fundo de Índice (ETF)			
	Outras categorias			
3.4	Atualmente, qual é o percentual do montante sob gestão que são originados especificamente de aplicações da própria gestora (incluindo controladores, coligadas, subsidiárias, seus sócios e principais executivos)?			
	18,44%			

4. Recursos humanos

4.1 Quais são as regras de remuneração ou comissionamento dos profissionais e associados?

Dividendos: Os sócios recebem participação nos lucros totais da gestora de acordo com a participação societária na empresa.

Performance: O time recebe também, semestralmente, um percentual da performance de cada fundo (carry), que é definido no início da gestão para cada analista e reavaliado anualmente de acordo com a contribuição individual. Trabalhamos com o conceito de bônus pool equivalente a um mix entre o Lucro recorrente e não recorrente da Gestora. A remuneração variável, que está ligada diretamente ao resultado da empresa/fundos, é definida por indicadores objetivos, todavia, aspectos subjetivos também são levados em consideração, como: empenho, dedicação, responsabilidade e aculturamento.

4.2 Quais são os mecanismos de retenção de talentos usados pela gestora?

Buscamos aprimorar e melhorar de forma contínua o processo de retenção de talentos, através do incentivo e custeio de certificações, cursos/MBAs e Mestrados, pois acreditamos que pessoas comprometidas tendem a permanecer na empresa e crescer dentro e junto da mesma. Além disso, nosso equity tem valor real, assim, existem duas maneiras de se tornar sócio da Kínitro e aderir ao acordo de acionista. A primeira se dá pelo direito da compra de participação, existente em tesouraria, resultado de uma avaliação de performance e desempenho semestral, onde o comitê executivo avalia cada pessoa da equipe de acordo com o seu desempenho, progresso acadêmico, comprometimento e a avaliação final, normalmente, se dá a cada 6 semestres. A outra forma é via pagamento de bônus, onde parte do valor devido é revertido em ações da empresa onde tais ações tem um *vesting* em 3 anos. Dentro do acordo de acionista da Kínitro está estabelecido uma fórmula de precificação da gestora, que funciona tanto para entrada, quanto para retirada de um sócio e nele existem itens específicos que tratam dos dois assuntos, bem como quórum mínimo para as decisões.

4.3	<p>Existe programa para treinamento, desenvolvimento e certificação profissional dos profissionais/associados? Descreva, de forma sucinta, inclusive, com relação ao controle e monitoramento dos profissionais certificados.</p>
	<p>Sim, a Kínitro mantém um programa de incentivo/custeio para o aprimoramento de seus profissionais através de cursos especializados tais como os ministrados pela Anbima, de certificações nacionais e internacionais e, em casos específicos como MBAs e Mestrados.</p>
4.4	<p>De que forma o desempenho dos gestores é avaliado?</p>
	<p>O resultado operacional de cada gestor é medido pelo sistema de auxílio à gestão Phibra, que mantém em seu histórico todas as operações, resultados, e exposições individuais, segregados por fundo, gestor, estratégia e operação atualizados diariamente no gerencial.</p> <p>O desempenho dos gestores é analisado de duas formas, a primeira mais generalista da mesma forma que são analisados fundos de investimento. Cada gestor é segregado dos outros de acordo com o percentual de risco alocado, sendo analisado individualmente como uma célula do fundo. Nessa etapa, Índice Sharpe, resultado em relação ao Benchmark, volatilidade, entre outros são utilizados como parâmetros para a análise do gestor em questão.</p> <p>A segunda se dá por análises mais aprofundadas levando em consideração a maneira como cada gestor/fundo executa suas operações, estratégias individuais e a maneira como o mercado se comporta. Nessa etapa, são diagnosticados vícios na gestão que trouxeram ou possam trazer prejuízos. As apreciações são sempre feitas em conjunto com os gestores para que se de uma evolução dos mesmos. Alguns índices como Hit Ratio são utilizados.</p>
4.5	<p>A instituição adota treinamento dos colaboradores e empregados em Prevenção à Lavagem de Dinheiro e Financiamento ao Terrorismo (“PLDFT”)? Em caso positivo, descreva a metodologia e periodicidade aplicadas.</p>
	<p>Tais temas estão inclusos no treinamento anual à Instituição que é realizado pelo nosso Compliance e Jurídico.</p>
4.6	<p>Descreva os treinamentos elaborados junto aos colaboradores para prevenção e detecção de práticas ilícitas de trading (ex: front running, insider trading, spoofing etc.).</p>
	<p>Tais temas estão inclusos no treinamento anual da Instituição.</p>

5. Informações gerais

5.1 Existem planos de expansão ou mudança de estratégia? Descreva.

De expansão. Montamos um time com profissionais renomados, qualificados e com uma vasta experiência de mercado com intuito de crescer e expandir nossa estrutura.

5.2 Qual o limite para o crescimento dos ativos sob gestão suportado pela atual estrutura da gestora (instalações, profissionais hardware e software).

Acreditamos que, com a estrutura atual, a Kínitro tem capacidade de administrar um volume substancialmente superior em se comparando com o que existe atualmente.

5.3 A gestora é objeto de avaliação por agência de rating? Qual a nota atribuída? (Anexar relatório mais recente).

Sim, pela Austin Rating. Rating QG 3+.

5.4 Com base nos últimos 05 (cinco) anos, a gestora já recebeu alguma premiação por publicações ou entidades no que tange à qualidade e ao histórico de gestão? Quais?

Não.

6. Análise econômica, de pesquisa e de crédito

6.1 Descreva a estrutura de análise econômica, de pesquisa e de crédito da gestora, conforme segmento, quando aplicável (anexar resumo profissional).

Os responsáveis pelas análises de cenário econômico e pelo report do mesmo à gestão são os Srs. Sávio Barbosa e João Savignon.

6.2 A estrutura de análise econômica e de pesquisa inclui pesquisa de temas ASG – ambientais, sociais e de governança corporativa? Como estas questões são consideradas durante o processo de decisão de investimento? Descreva.

Os fatores de governança impactam a empresa como um todo, no que tange à cultura e ambiente organizacional, funcionários e sócios, porém, não há impacto nas tomadas de decisões, assim como os fatores de Meio Ambiente e Social. O tema vem sendo discutido na área de análise, onde vem sendo dado uma nota a cada empresa investida.

6.3 Descreva as principais mudanças na equipe de análise nos últimos 05 (cinco) anos.

N/A

6.4 Utiliza research próprio ou de terceiros? Em que proporções?

A elaboração de cenários e projeções é feita por Research próprio, porém, utiliza-se o serviço de terceiros como insumo para discussão interna e para alcançar uma maior profundidade na análise dos temas relevantes. Assim, 100% das estratégias de investimento são pautadas pelas análises feitas internamente, após o estudo criterioso das variáveis relevantes, enquanto os relatórios externos acabam ajudando no processo ao facilitar o acesso a dados e informações, independente das conclusões e recomendações.

6.5	Caso utilize research próprio, quais ferramentas de análise são utilizadas no processo decisório? Esta equipe trabalha exclusivamente para o <i>buy side</i> ou também produz relatórios e informações para outros (<i>sell side</i>)?
<p>Utilizamos serviços de acesso à informação e notícias como AE News (Broadcast), Valor Pro, Bloomberg. Além disso, consultamos as informações nas suas fontes primárias como site do IBGE, Tesouro Nacional, Banco Central do Brasil, sites de empresas e etc. Tratamos os dados aplicando técnicas de finanças, estatísticas e econométricas utilizando o Excel como planilha eletrônica e o e-Views para auxílio no trato econômico. A partir de um intenso e extensivo trabalho de análise, as áreas de pesquisa fazem apresentações para nortear o debate em torno dos pontos considerados principais para a estratégia de investimento e semanalmente em reuniões de Investimento se avalia a evolução das principais variáveis bem como a performance dos fundos. A elaboração destas análises é essencialmente para uso interno (<i>buy-side</i>), havendo apenas uma utilização comercial das apresentações como informativo aos clientes.</p>	
6.6	Que serviços ou sistemas são contratados para apoio na análise?
AE News (Broadcast), Valor Pro, Bloomberg.	

7. Gestão de recursos

7.1	Descreva as principais mudanças na equipe de gestão nos últimos 05 (cinco) anos.
N/A	
7.2	Descreva procedimentos e/ou políticas formais de seleção e acompanhamento de fornecedores e/ou prestadores de serviço relacionados à atividade de gestão de recursos/distribuição, incluindo as corretoras.

Processo de Seleção (Due Diligence)

O processo de due diligence é coordenado pela equipe de Compliance com apoio das áreas interessadas. Neste as empresas em processo de contratação devem atender as exigências mínimas abaixo especificadas.

- Possuir, no mínimo 01 referência de pessoas físicas ou jurídicas de confiança da Sociedade.
- O preço cobrado pelo serviço deve ter um custo benefício atraente, em comparação com a média do mercado.
- Todo prestador de serviço deve ter a qualidade comprovada, que pode ser feita via certificações e comprovantes de qualificação, incluindo informações sobre: (i) registros atuais em agências regulatórias; e (ii) litígios correntes, ou qualquer situação que deponha contra seus sócios, diretoria ou equipe de atendimento à Sociedade, incluindo eventuais acusações e condenações, se houver, em processos judiciais, administrativos sancionadores por parte da CVM ou de apuração de irregularidades pela ANBIMA.
- Apresentar: (i) Cartão do CNPJ emitido pela Receita Federal; (ii) Certidão Negativa de Débitos (CND) da empresa e dos sócios, disponível no site da Receita Federal.
- Apresentar o Questionário de Due Diligence ANBIMA específico para a atividade contratada.
- Apresentar o Questionário de Due Diligence ANBIMA para fins de PLD/FTP e Política de PLD/FTP, caso a instituição seja regulada pela CVM, contendo a abordagem baseada em risco em conformidade com a legislação aplicável, inclusive FATCA e CRS

O eventual recebimento de serviços adicionais não será fator determinante no processo de seleção de corretoras de títulos e valores mobiliários. Qualquer vantagem neste sentido será utilizada em benefício das carteiras administradas pela Sociedade, sendo outorgada ampla transparência ao investidor sobre os serviços adicionais eventualmente recebidos através do Formulário de Referência da Sociedade.

Adicionalmente, são realizadas consultas em listas restritivas e sites de busca para a conferência de dados e/ou identificação de informações desabonadoras através do sistema Softon contratado.

O departamento de Compliance é responsável pelo monitoramento da correta aplicação desta Política. Para tanto, a Sociedade adota metodologia de supervisão baseada em risco, na qual a instituição contratada é avaliada de acordo com os seguintes critérios: (i) existência de redundância com relação ao prestador; (ii) existência de pessoa politicamente exposta no quadro societário ou principais executivos da instituição; (iii) identificação de ressalvas no processo de due diligence; (iv) ocorrência de não conformidades reportadas pela equipe da Sociedade.

Após a avaliação dos critérios supramencionados a Diretoria de Compliance classifica os prestadores de serviço da seguinte forma:

BAIXO RISCO: São classificadas como de baixo risco as instituições que apresentarem todas as informações solicitadas na forma da presente Política. Apesar da criticidade da atividade desempenhada poder ser alta, a instituição é classificada como de baixo risco caso: (i) haja redundância para a atividade desempenhada; e (ii) não tenha sido apontada nenhuma ressalva no seu processo de due diligence ou revisão periódica.

MÉDIO RISCO: São classificadas como de médio risco as instituições que tenham apresentado ressalvas em seu processo de due diligence ou de revisão periódica.

ALTO RISCO: São classificados como de alto risco os prestadores de serviço que tiverem suas atividades autorreguladas pela ANBIMA e não forem associados ou aderentes aos Códigos ANBIMA de Regulação e Melhores Práticas.

- A classificação de que trata o item acima deve ser aplicada apenas àquelas instituições contratadas em nome dos fundos de investimento sob gestão. A Diretoria de Compliance deverá ser imediatamente comunicada sobre eventuais não-conformidades e ressalvas identificadas durante a prestação do serviço contratado indicadas pelos membros da equipe da área destinatária do serviço contratado, incluindo informações sobre a frequência e o volume de desenquadramentos, não atendimento das solicitações nos prazos definidos, omissão ou intempestividade no fornecimento de informações ou documentos, dentre outros critérios que julgar pertinente.

7.3 Descreva o processo de investimento.



7.4 Como é controlado o prazo médio dos títulos de fundos de longo prazo, para fins de sua classificação tributária?

O Controle é feito pelo sistema Phibra de processamento e controle de Fundos.

7.5 Descreva os critérios adotados para distribuição do envio de ordens entre as corretoras aprovadas, incluindo o limite de concentração de volume de operações por corretora, se houver.

Metodologia: nos casos em que as ordens forem emitidas via conta-mãe, o rateio/alocação das ordens será definido e formalizado pelos gestores, previamente à emissão das ordens de investimento/desinvestimento, mediante o envio de e-mail para área de Compliance e para as corretoras com as quais a Sociedade opera, de acordo com o patrimônio líquido dos fundos que participarão do rateio.

As operações são lançadas no sistema Phibra para fins de cálculo da divisão das boletas, a qual é realizada observada o preço médio das operações para fins de alocação nas carteiras dos fundos. Após o recebimento das confirmações da corretora, a área de backoffice realiza a conferência da divisão e demais operações.

Tal procedimento, além de garantir o tratamento equitativo entre as carteiras sob gestão e, por outro lado, respeitar as características individuais de cada mandato, permite a comprovação e verificação das ordens emitidas, por meio dos registros do conteúdo, data e horário nos servidores e arquivos de e-mails tanto dos emissores quanto dos receptores.

Todas as ordens realizadas por meio não eletrônico são feitas a preço de mercado, boletadas em nosso sistema no mesmo momento e monitoradas on-line pela área de risco. Os e-mails e ordens são armazenados.

7.6 Como são avaliados ativos no exterior, quando aplicável? Descrever como é realizado o controle e o processo de acompanhamento.

As estratégias implementadas no exterior observarão sempre o objetivo, política de investimento e níveis de risco da carteira sob gestão.

Sua avaliação, controle e acompanhamento seguem a mesma linha dos ativos locais. E, tais procedimentos podem ser observados na questão 7.3 onde é descrito nosso processo de investimento.

8. Distribuição

	A gestora realiza distribuição dos fundos sob sua responsabilidade? Se sim, descreva os procedimentos adotados referentes aos processos de:
8.1	I. verificação dos produtos ao perfil do cliente (Suitability); II. conheça seu cliente (KYC); III. PLDFT; e IV. cadastro de cliente.
	Realizamos distribuição apenas dos próprios fundos e os procedimentos referentes a esses processos constam na Política de Distribuição e Suitability da gestora.
8.2	A gestora terceiriza alguma atividade relacionada à distribuição? Se sim, descreva as atividades, bem como o nome e o CNPJ do(s) terceiro(s) contratado(s).

	Não.
8.3	Como é feita a prospecção de clientes/distribuição de fundos? Detalhar o processo de captação realizado pela instituição. Exemplos: Indicação de clientes, prospecção. Qual o perfil dos clientes? (segmento e categoria do investidor). Exemplo: Varejo, Corporate, PJ, Investidor profissional, Qualificado?
	Principalmente via plataformas, sendo eles varejo.
8.4	Descreva a estrutura operacional da gestora, voltada para a atividade de distribuição, incluindo sistemas de controle de movimentação (aplicação e resgate), critérios para execução das ordens e registro das solicitações, bem como o seu arquivamento e forma de proteção.
	A atividade de distribuição conta com dois sistemas que auxiliam os profissionais da área, são eles: o CRM da Investtools que trata de toda a parte dos clientes distribuídos pela Kínitro, como armazenamento dos relatórios de KYC, perfil de suitability e backgroundcheck e a Softon dos antecedentes destes clientes. O registro das ordens é feito via e-mail ou telefone e armazenado na rede. Obs.: A Política de Distribuição e Suitability se encontra disponível no site da gestora.

9. Risco

9.1	Descreva as principais mudanças na equipe de risco nos últimos 05 (cinco) anos.
	N/A
9.2	Quais são os relatórios de riscos, com que frequência são gerados e o que contêm estes relatórios?

A área de risco interage de forma proativa com a mesa de operações no intuito de prover a equipe de gestão com relatórios diários online e simular operações de forma a não exceder o limite diário preestabelecido (controle preventivo). O envio dos relatórios de risco à equipe de risco e de gestão ocorre da seguinte forma:

(i) Prioritariamente são expedidos relatórios de risco dos fundos sob gestão cujas características e estratégias de investimento tendem a ter uma maior oscilação diária na exposição dos ativos em carteira, com atuação mais dinâmica. Tais relatórios são enviados diariamente para a equipe de gestão e para a equipe de risco, podendo ocorrer inclusive recálculo de exposições de risco intra-day, a fim de evitar a extrapolação dos limites já estabelecidos.

(ii) O segundo relatório diz respeito às carteiras que apresentam pouca oscilação. Para estes, sempre que necessário serão emitidos relatórios de risco para a análise da equipe de gestão e equipe de riscos.

Ambos relatórios contam com as métricas utilizadas na estratégia de gerenciamento de riscos, limites e utilização dos mesmos, contemplando, inclusive, eventuais limites eventualmente excedidos.

9.3	Descreva como cada operação de crédito é analisada, aprovada e monitorada? Descreva a segregação entre as atividades.
------------	---

Não operamos ativos de crédito em nenhum de nossos fundos.

9.4	Como são analisadas as garantias das operações e quais os critérios utilizados (análise de formalização, execução, etc)? Há reavaliação periódica da qualidade do crédito e de suas garantias? Qual sua periodicidade?
------------	--

Não operamos ativos de crédito em nenhum de nossos fundos.

9.5	As questões e riscos ASG – ambientais, sociais e de governança corporativa – são considerados na análise de risco de crédito? (Exemplos: perda de licença ambiental, corrupção, envolvimento em casos de trabalho escravo ou infantil, etc.).
------------	---

Não operamos ativos de crédito em nenhum de nossos fundos.

9.6	A gestora, independentemente do critério de apreçamento, possui algum procedimento ou estratégia no caso da iminência ou ocorrência de eventos de inadimplência? Descreva.
------------	--

N/A.

9.7	A instituição possui área de tecnologia da informação própria? Caso afirmativo, detalhar as atividades atuais, organograma e a qualificação dos profissionais.
------------	--

É terceirizada.

9.8	Descreva os procedimentos de verificação de ordens executadas e de checagem das posições das carteiras.
------------	---

O sistema de auxílio à gestão Phibra permite a verificação das operações realizadas em cada corretora, através da conciliação dos arquivos “negr”, com as operações boletadas no sistema, esta verificação é feita ao longo do dia e ao final do mesmo.

Todas as operações são verificadas com os arquivos das corretoras em período não superior a duas horas. Qualquer divergência entre a posição boletada em nosso sistema e o arquivo das corretoras é resolvida ainda no intraday. Tal medida permite que não fiquemos expostos a qualquer erro operacional ou falha no controle de operações realizadas.

Todo dia pela manhã, as posições das carteiras são checadas e batidas com o que temos calculado em nosso sistema. As divergências, caso haja, são dirimidas e liberamos a carteira/cota.

9.9	Existe sistema de gravação de ligações telefônicas? Em caso positivo, qual a política de escuta das gravações?
------------	--

Não.

9.10	Descreva os procedimentos de back-up e redundância de informações, desktops e servidores (para back-up, cite especificamente a periodicidade, local e prazo de armazenamento).
-------------	--

Back-up de Arquivos e Acesso Remoto:

No caso de incapacidade de acesso às instalações da empresa, todos os colaboradores possuem acesso remoto – através de login e senha - à rede da Kínitro (via anydesk/teamviewer e VPN) e email corporativo da empresa. Através do sistema de computação na nuvem todos os arquivos estão salvos localmente no computador do usuário.

Possuímos ainda um backup de dados do servidor diário, semanal e mensal e uma estrutura de suporte caso a Kínitro esteja com acesso bloqueado. O teste de contingência nessa estrutura é realizado anualmente.

Ainda na linha de continuidade das atividades, o servidor de emails da empresa está no Google. No caso, o acesso remoto via web, é inerente e, pode ser imediatamente utilizado sem perda de informações. Utilizando a mesma tecnologia todos os sócios possuem acesso ao email em seus smartphones.

Vale ressaltar também que no endereço na web os acessos são protegidos por senha + PIN.

9.11	Descreva a política de controle de acesso ao Data Center (físico e lógico)
-------------	--

A empresa protege seus arquivos confidenciais através de senhas. Há ainda um controle de autenticação dos usuários que possuem autorização para acesso ao Data Center, onde apenas o Diretor Administrativo e de Compliance tem livre acesso. Ele ainda é protegido no espaço físico e a refrigeração é controlada por conta da temperatura no local, de forma a evitar possíveis danos ao mesmo. A área de TI efetua periodicamente a manutenção do mesmo (mínimo semestral), enviando ao Diretor Administrativo um relatório do parque tecnológico.

9.12	Descreva o parque tecnológico atual da instituição. Citar no-breaks, capacidade dos servidores, links de internet e telefonia etc.
-------------	--

No Break de servidor e links de internet; dois sistemas de acesso à internet independentes e um link dedicado para a Kínitro; tronco digital com vinte linhas de telefonia e quatro linhas analógicas e três aparelhos celulares de backup.

Ressaltamos que em nossa última obra de infra-estrutura tivemos bastante preocupação com a qualidade de nossa tecnologia de informação (tecnologia empregada). Optamos por instalar, inclusive, um piso suspenso para que qualquer fiação passada não fique exposta e sujeita à deterioração/acidentes.

9.13	A gestora possui filtro de e-mail, firewall e sistemas de antivírus?
-------------	--

A instituição conta com um sistema de segurança de e-mails da Nipotech, empresa contratada, responsável por todo nosso serviço de e-mail e, principalmente, monitoramento do mesmo.

A empresa ainda conta com estrutura de firewall e de antivírus para toda a rede, bem como monitoramento em 100% das mensagens e emails transitados.

9.14	São realizados testes periódicos para verificação de segurança e integridade de sistemas? Com que frequência?
-------------	--

Sim, anualmente, junto a um relatório que é armazenado na rede com as considerações e resultados do teste que se encontra também a disposição.

10. Compliance e controles internos

10.1	A gestora adota procedimentos de monitoramento contínuo das regulamentações e autorregulamentação aplicáveis ao seu segmento de atuação com execução de ações preventivas e corretivas? Em caso positivo, descreva os procedimentos adotados.
	Anualmente há uma revisão das normas e acompanhamento da área de Compliance de possíveis novidades trazidas pelas regulamentações e autorregulamentação junto a jurídico contratado pela Kínitro onde são discutidos e apresentados vários assuntos deste tema.
10.2	Descreva os procedimentos adotados pela gestora para controlar a faixa de preços dos ativos e valores mobiliários negociados para os fundos de investimento sob sua gestão. <i>[- N/A. A Gestora não opera fora de mercados organizados.]</i>

10.3	Descreva o processo para adesão ao Código de Ética e Conduta, bem como suas atualizações, pelas profissionais que trabalham na gestora.
	A adesão se dá através da assinatura de um Termo de Adesão e Compromisso por cada membro, alegando estar de acordo com tais procedimentos. Estando este assinado é armazenado na rede. A atualização de todos nossos manuais e recolhimento dos termos é Anual.
10.4	Descreva como é realizado o monitoramento da política de investimentos pessoais.

Metodologia: é expressamente vedada a aplicação, em nome próprio dos colaboradores envolvidos na estruturação e execução de operações para os fundos de investimento geridos pela Sociedade, em ações, títulos ou valores mobiliários cujos ativos subjacentes sejam ações, inclusive IPOs, no mesmo dia em que qualquer das classes do fundo estiver operando o ativo; bem como a realização de day-trades a qualquer tempo.

Investimentos pessoais em cotas de fundos de investimento de qualquer espécie, geridos pela Sociedade ou por terceiros, são permitidos.

Não há restrição quanto aos investimentos em Seguros de Vida e Previdência, Poupança ou Capitalização, além de ativos de renda fixa de alta liquidez, independente dos seus prazos, tais como títulos públicos e CDBs emitidos por instituições financeiras.

Monitoramento: compete ao Compliance a coleta anual de declarações de conformidade, na qual os colaboradores da Sociedade atestam que os investimentos realizados para a carteira pessoal no âmbito do mercado financeiro e de capitais estão em consonância com as diretrizes estabelecidas pela presente Política.

Sem prejuízo, o Compliance poderá solicitar aos colaboradores procuração para obtenção de extrato das respectivas aplicações junto à B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão. As carteiras dos fundos exclusivos/restritos serão monitoradas por meio das informações disponíveis no site da CVM.

10.5	Existe fundo ou outro instrumento de investimento exclusivo para sócios e executivos da gestora?
	Não.
10.6	Descreva os procedimentos de monitoramento implementados para prevenção e detecção de práticas ilícitas de trading (ex: front running, insider trading, spoofing etc.).
	Todo funcionário assina o Termo de Adesão e Confidencialidade e termo referente à Política de Investimentos Pessoais, alegando estar de acordo com os procedimentos adotados internamente para prevenir tais práticas.
10.7	Descreva os procedimentos adotados para PLDFT no processo de seleção e alocação e monitoramento na negociação de ativos.
	É realizado um monitoramento através da observância das métricas de avaliação econômica usualmente praticadas no mercado.
	E, sempre que a Kinitro, ou algum de seus membros, tiver conhecimento de algum fato, ou informação, que leve à indicação de que alguém esteja ligado a operações que apresentem indícios dos crimes de lavagem de dinheiro, ou ocultação de bens, direitos e valores, este deve obrigatoriamente comunicar às autoridades competentes (à diretoria e ao COAF).
10.8	Caso a gestora desenvolva outras atividades, descreva sua política de chinese wall, informando como se dá a proteção de informações entre departamentos e os potenciais conflitos de interesse advindos das diferentes atividades.
	As informações e sistemas são independentes assim como a gestão e administração de seus portfólios, além de não haver outra atividade em desempenho na estrutura.
10.9	Descreva as regras e procedimentos de monitoramento das operações realizadas fora de plataformas eletrônicas de negociação, enfatizando estabelecimento de preços e fontes de referência utilizadas.
	Todas as ordens realizadas por meio não eletrônico são feitas a preço de mercado, boletadas em nosso sistema no mesmo momento e monitoradas on-line pela área de risco. Os e-mails e ordens são armazenados.
10.10	Como é verificado a adesão dos limites de risco, limites legais ou regulamentares das posições dos fundos sob gestão da gestora? A gestora utiliza algum agente externo? (Ex.: consultoria)
	A verificação à adesão dos limites de risco, limites legais ou regulamentares das posições dos fundos sob gestão da gestora é feita através dos relatórios de risco gerados por sistema interno ou através do sistema phibra.
10.11	Descreva como são tratados os conflitos de interesse resultantes da participação ou atuação dos sócios ou executivos em outros negócios, bem como de sua eventual participação em conselhos fiscais e de administração.

A empresa encontra-se em outro local físico e com outra equipe técnica das demais empresas nas quais os sócios possuem participação societária. As informações e sistemas são independentes também e cada qual pertence a uma empresa especificamente. Além de serem de outro ramo, têm-se uma política de investimentos pessoais, onde se encontram as melhores práticas, contendo a assinatura dos colaboradores e sócios, alegando estarem de acordo e em conformidade.

10.12 A gestora recebe comissões/remuneração (rebate) pela alocação em ativos e valores financeiros? Quais as regras?

A empresa não recebe qualquer remuneração além daquela gerada pelas taxas de administração e performance dos seus fundos.

11. Jurídico

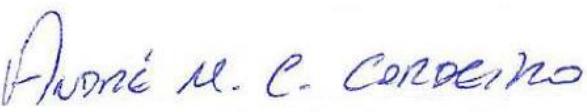
11.1	Descreva como são tratadas as questões jurídicas e legais da gestora (departamento jurídico próprio ou consultoria de terceiros).
	Possuímos um departamento jurídico terceirizado, com mais de 10 anos de parceria, com ligação direta com nossa diretoria de Compliance e realizam revisões de normas e reuniões durante o ano com a área, inclusive efetuam um treinamento anual para a instituição com relação à supervisão, controles e rotinas e regulamentações.

12. Anexos ou endereço eletrônico

		Anexo ou link
12.1	Resumo profissional dos responsáveis pelas áreas e equipe de gestão	x
12.2	Código de ética e conduta	x
12.3	Manual/Política de Exercício de Direito de Voto (Proxy Voting)	x
12.4	Relatório de Rating	x
12.5	Manual/Política de Liquidez	x
12.6	Manual/Política de Suitability (caso a gestora realize distribuição de cotas dos fundos geridos)	x
12.7	Formulário de referência	x
12.8	Manual/Política de controles internos e compliance	x
12.9	Manual/Política de gestão de risco	x
12.10	Manual/Política de investimentos pessoais	x
12.11	Manual/Política de rateio e divisão de ordens entre as carteiras de valores mobiliários	x

12.12	Manual/Política de segurança de informação	x
12.13	Manual/Política de Prevenção à Lavagem de Dinheiro	x
12.14	Manual/Política de KYC	(inclusa na de Distribuição e Suitability)
12.15	Manual/Política que tratem da troca de informações entre a atividade de distribuição realizada pela gestora e os administradores fiduciários	(inclusa na de Distribuição e Suitability)
12.16	Manual/Política de Responsabilidade Socioambiental	-
12.17	Manual/Política de seleção e contratação de terceiros	x
12.18	Lista das corretoras aprovadas (se houver)	x

Rio de Janeiro, 31 de julho de 2024

 (ass)	 (ass)
André Mendes Crespo Cordeiro	Carlos Augusto R de C Junior
Diretor de Compliance, Risco e PLD	Sócio diretor de gestão
21 35276995	21 35276982
Andre.cordeiro@kinitro.com.br	carlos.carvalho@kinitro.com.br

ANEXO I – FUNDOS DE INVESTIMENTO (Kínitro 30 FIC FIM)

1. Alterações desde a última atualização

1.1	Nome do fundo
	KÍNITRO 30 FIC FIM
1.2	CNPJ
	42.731.202/0001-53
1.3	Data de início
	05/08/2021
1.4	Classificação ANBIMA
	Multimercado Macro.
1.5	Código ANBIMA
	60481-1
1.6	O fundo já sofreu alteração com perda de histórico de informação do mesmo?
	N/A
1.7	Classificação tributária (CP/LP/Ações)
	LP.
1.8	Descreva o público-alvo.
	Investidores em Geral.
1.9	O regulamento prevê, explicitamente, adequação a alguma legislação específica aplicável ao cotista, p. ex., Resolução do CMN?
	Não.
1.10	Conta corrente (banco, agência, nº)
	Banco 208, ag 001 cc 002113464
1.11	Conta CETIP (nº)
	41526.00-0
1.12	Administração (indique contato para informações).
	BTG Pactual Serviços Financeiros S.A. DTVM
1.13	Custódia (indique contato para informações).

Banco BTG Pactual S.A.

1.14 Auditoria externa

E&Y

Caso se aplique, informar:	
1.15	Escriturador
	Custodiante
	Consultor Especializado
	Assessor Jurídico
	Co-gestor
	Distribuidor
	Outros

1.16 Cotização: abertura ou fechamento?

Fechamento.

Regras para aplicação e resgate:	
	Aplicação (datas, horários, cotização e liquidação)
1.17	Carência/Tempo mínimo para permanência (lock-up period) e eventuais penalidades para resgates antes do término desse período.
	Resgate (datas, horários, cotização e liquidação)
	Aplicação inicial mínima
	Aplicação máxima por cotista
	Aplicação adicional mínima
	Resgate mínimo

1.18 Taxa de Entrada (upfront fee)

N/A

1.19 Taxa de Saída (redemption fee)

N/A

1.20 Taxa de administração

2,00%

1.21 Taxa de administração máxima

2,20%

1.22 Taxa de custódia máxima

	0,03% a.a.
1.23	Taxa de Performance
	% (Percentual)
	Benchmark
	Frequência
	Linha-d'água (sim ou não)
	Método de cálculo (ativo/passivo/ajuste)
1.24	Despesas do fundo pagas ao grupo econômico do administrador (e da gestora, se este for diferente) excluindo-se as taxas de Administração e de Performance.
	Por serem em grande parte fixos, variam de acordo com o PL do fundo.
1.25	Há acordo de remuneração com cláusula de reversão de rebate para o fundo? (pagamento e/ou recebimento).
	N/A.

2. Perfil

2.1	Descreva o fundo no que tange à estratégia, ao objetivo de rentabilidade e à política de investimento.
	Fundo Multimercado Macro que busca assimetria e boas oportunidades em diferentes mercados e geografias com uma meta de retorno de CDI + 5 % a.a.
2.2	Descreva as alterações significativas na estratégia ou na política de investimento no histórico do fundo.
	N/A
2.3	Descreva o processo decisório de investimento deste fundo de investimento.
	Todas as posições são discutidas em Reuniões diárias (Trading) ou semanais (Direcional). A alocação fica a cargo de cada gestor para posições de Trading (curto prazo), ou posições Direcionais (longo prazo).
	A alocação de risco por gestor para ambas estratégias são pré-determinadas no comitê e em reuniões de risco.
2.4	Cite as premiações, ratings e rankings dos últimos 05 anos.
	N/A

3. Equipe de gestão do fundo

3.1	Cite os profissionais envolvidos na gestão
	Carlos Carvalho Jr (Gestor responsável perante a CVM), Mauricio de Sousa Ferraz, CFA, Rafael Icaza e Marcelo Ornelas.
3.2	Cite o histórico de alterações significativas na equipe nos últimos 05 anos.
	N/A

4. Estratégias e carteiras

4.1	Descreva as regras, procedimentos e limites específicos de gestão para o fundo, em cenários de stress.
	A metodologia se resume na definição de parâmetros de oscilação máxima e mínima (Stress simulado pela área de Risco) para os ativos negociados, que são lançados na planilha de Risco e acompanhados “on line” conforme os ativos são movimentados ao longo do dia. Para o fundo Kínitro Master o Stress Test é limitado a 16%. Esse limite não é flexibilizado em nenhuma hipótese.
4.2	O fundo pode realizar operações de day trade?
	Permitido e utilizado.

5. Uso de derivativos

5.1	Com que objetivo(s) são utilizados derivativos:	
	Proteção de carteira ou de posição	SIM (x) NÃO ()
	Mudança de remuneração/indexador	SIM (x) NÃO ()
	Estratégias combinadas (floors, caps, collars, spreads, straddles, box, financiamentos com termo etc.)	SIM (x) NÃO ()
	Alavancagem	SIM (x) NÃO ()
5.2	Mercados em que são utilizados derivativos:	
	Juros	SIM (x) NÃO ()
	Câmbio	SIM (x) NÃO ()
	Ações	SIM (x) NÃO ()
	Commodities	SIM (x) NÃO ()
	Em Bolsas:	
	Com garantia	SIM (x) NÃO ()

Sem garantia	SIM (x)	NÃO ()
Em Balcão		
Com garantia	SIM (x)	NÃO ()
Sem garantia	SIM (x)	NÃO ()
5.3 Qual a abordagem da gestora no investimento em ativos de crédito privado?		
N/A.		

6. Compra de cotas de fundos de investimento

6.1	De fundos de terceiros?	SIM ()	NÃO (X)
6.2	De fundos da gestora?	SIM (X)	NÃO ()

7. Informações adicionais

7.1	PL atual.
	341.659.762,61
7.2	PL médio em 12 (doze) meses.
	348.099.535,
7.3	PL atual da mesma estratégia sob gestão da gestora.
	392.045.670,99
7.4	Qual a capacidade máxima estimada de captação de recursos do fundo e de sua estratégia? Quais são os critérios de definição?
	Muito superior a atual por negociar ativos líquidos.
7.5	Número de cotistas.
	913
7.6	Qual percentual do passivo do fundo representa aplicações da gestora, controladores, coligadas, subsidiárias, de seus sócios e principais executivos?
	0,94%
7.7	Descreva as regras de concentração de passivo.
	N/A
7.8	Percentuais detidos pelos dez maiores cotistas.

48,93% / 25,97% / 10,73% / 2,12% / 0,64% / 0,45% / 0,42% / 0,30% / 0,30% / 0,28%	
7.9	Houve alguma mudança de prestadores de serviços de administração fiduciária e/ou de custódia nos últimos 05 anos da operação do fundo? Quando?
N/A	

8. Gestão de risco

8.1	Descreva as regras de exposição a risco de crédito específicas do fundo. Não se aplica.
8.2	Descreva as regras de liquidez para ativos específicas do fundo. Ativos dos Fundos: o cálculo do tempo para liquidação dos ativos considera o seu volume negociado diariamente, de acordo com informações providas pela B3 e pelo Banco Central do Brasil. O tempo (em dias) para liquidação corresponderá ao volume existente na carteira dividido por 20% do volume médio negociado nos últimos dois meses para ativos “à vista” e um mês para opções e futuros, acrescido do tempo entre a operação e efetivo crédito financeiro (haircut). Considera-se ativos líquidos (“AL”) a capacidade de conversão dos ativos em liquidez até o prazo de liquidação do resgate do fundo. Os fundos considerarão a maior das seguintes métricas como referência para requisito mínimo de liquidez (“RML”): a) Maior resgate dos últimos 252 dias úteis; b) 99º percentil de resgates dos últimos 252 dias úteis multiplicado pela raiz quadrada de 10; c) Maior cotista; d) 50% dos 10 maiores cotistas; e) Total do maior distribuidor. Considera-se índice de liquidez (IL) a razão dos ativos líquidos (AL) pelo requisito mínimo de liquidez (RML). As seguintes ações preventivas e detectivas devem ser tomadas pela equipe de risco: a) índice de liquidez maior do que 1,3: Nada é feito dado que o fundo está com risco controlado; b) SOFT LIMIT - índice de liquidez maior do que 1,0 e menor do que 1,3:feita análise detalhada da liquidez do fundo e gestores são alertados sobre esse evento; c) HARD LIMIT 1 – índice de liquidez menor do 1,0: equipe de gestão é alertada pela equipe de risco para que tome providências imediatas. Caso a carteira não seja reenquadrada no prazo de

01 (um) dia útil, a equipe de risco tem autonomia para reduzir ou zerar a posição com objetivo de reenquadrar o fundo.

d) HARD LIMIT 2 – Caso a capacidade de conversão dos ativos em liquidez dentro dos prazos de: (i) 1 (um), 2 (dois), 3 (três), 4 (quatro), 5 (cinco), 21 (vinte e um), 42 (quarenta e dois), 63 (sessenta e três) dias úteis seja menor do que o respectivo vértice da matriz de probabilidade de resgates da ANBIMA: equipe de gestão é alertada pela equipe de risco para que tome providências imediatas. Caso a carteira não seja reenquadrada no prazo de 01 (um) dia útil, a equipe de risco tem autonomia para reduzir ou zerar a posição com objetivo de reenquadrar o fundo.

8.3	Caso o Fundo opere derivativos sem garantia, descreva como é realizado o controle.
N/A	
8.4	Se houver na carteira do fundo, ativos/derivativos ilíquidos/exóticos, como a gestora realiza o acompanhamento?
Tais ativos são precificados pelo administrador do fundo.	
8.5	Qual(is) a(s) metodologia(s) de controle de risco utilizada(s) (por ex.: VaR, Tracking Error e Expected Shortfall)?
A análise de risco de mercado realizada pela Sociedade leva em consideração o Value at Risk paramétrico e o Teste de Stress das carteiras, ambos calculados pela linguagem de programação em R, desenvolvida internamente	
8.6	Existem limites adicionais àqueles que constam no regulamento/regulação (por ex: concentração por setor, emissor, contraparte, tipo de risco)? Quais?
N/A	
8.7	Descreva o processo decisório utilizado em caso de violação dos limites citados no item 8.5
Há um alerta caso a equipe de gestão ultrapasse o limite operacional previsto, sendo alertada e orientada pela equipe de risco para que tome providências imediatas; caso a carteira não seja reenquadrada no prazo de 01 (dia) útil do segundo alerta. Nesta hipótese, a equipe de risco tem autonomia e autoridade para reduzir e/ou zerar posições que extrapolam os limites de risco previamente estabelecidos.	
8.8	Qual o limite da(s) metodologia(s) citada no item 8.5?
Na questão abaixo.	
8.9	De que forma é apurado o consumo dos limites dados pela(s) metodologia(s) citada(s) no item 8.5?

Value at Risk (“VaR”): O fundo utiliza o VaR diário paramétrico com fator de confiança de 95% como referência de utilização de risco. O VaR de 95% é limitado a 1,2434%. Em condições não usuais de mercado, esse limite pode ser flexibilizado, desde que aprovado no Comitê de Risco.

Paramétrico: o sistema utiliza o modelo EWMA (Exponentially Weighted Moving Average) para o cálculo das covariâncias dos ativos, com fator de decaimento lambda de 0,96 e uma janela de 252 dias.

Stress Test: a metodologia se resume na definição de parâmetros de oscilação máxima e mínima (Stress simulado pela área de Risco) para os ativos negociados, que são lançados na planilha de Risco e acompanhados “on line” conforme os ativos são movimentados ao longo do dia. O Stress Test é limitado a 16%. Esse limite não é flexibilizado em nenhuma hipótese.

8.10	Considerando o período dos últimos 24 (vinte e quatro) meses, quando o limite da(s) metodologia(s) citadas no item 8.5 foi excedido, por qual motivo e qual o máximo atingido? Comente.
-------------	---

N/A.

8.11	Qual o VaR/B-VaR/TE médio do Fundo nos últimos:	
	3 meses?	-0,33%
	6 meses?	-0,32%
	12 meses?	-0,30%
	24 meses?	-0,36%

8.12	Qual a alavancagem nocional máxima (exposição bruta) atingida pelo fundo e em qual(is) ativo(s) nos últimos 24 (vinte e quatro) meses?
-------------	--

N/A

8.13	Qual o limite para perdas em cenário de stress? Como são definidos os cenários (ex. Utiliza o cenário elaborado pela B3 ou o próprio)?
-------------	--

16%, cenário próprio baseado no da B3.

8.14	Considerando o período dos últimos 24 (vinte e quatro) meses, quando o limite de stress foi excedido e por quê?
-------------	---

N/A.

8.15	Qual o stress médio do fundo nos últimos	
	3 (três) meses?	-3,92%
	6 (seis) meses?	-3,71%
	12 (doze) meses?	-3,66%
	24 (vinte e quatro) meses?	-4,17%

8.16	Comente o último stop loss relevante do fundo.
-------------	--

N/A

9. Comportamento do fundo em crises

Período*	Evento	Comportamento (variação do fundo)	Explicação
Mai/06	Crise das Bolsas norte-americanas	N/A	N/A
Jul – Ago/07	Crise das hipotecas	N/A	N/A
Out/08 – Mar/09	Crise no Sistema Financeiro norte-americano	N/A	N/A
Jan/10 – Jun/10	Crise de endividamento dos PIGS	N/A	N/A
Abril/11 – Set/11	Segunda crise da dívida na Europa	N/A	N/A
Abril/15 – Ago/16	Crise política / recessão no Brasil	N/A	N/A

* Para o período solicitado deve ser informado o comportamento (variação do fundo) de acordo com o mês fechado (ex. 01/01 a 31/01).
* O fundo teve início em 05/08/2021

10. Três períodos de maior perda do fundo

	Período	Evento	Perda	Explicação	Tempo para recuperação
1	23/09/2021-01/12/2021	Notícias sobre flexibilização do teto de gastos para financiar programas sociais provocou forte queda no mercado acionário.	-5,92%	Principal fator foi a forte correção do mercado acionário enquanto o fundo detinha posições compradas em bolsa.	80 dias
2	04/04/2022-11/05/2022	Consequências do início da guerra entre Rússia e Ucrânia.	-2,90%	Fundo detinha posição vendida em inflação em implícita. Guerra na Ucrânia pressionou preços de combustíveis e	22 dias

				inflação no Brasil, ocasionando perdas para o fundo.	
3	04/11/2022-13/12/2022	Decepção com discurso do presidente recém-eleito, ocasionando forte correção no mercado acionário.	-1,75%	O fundo detinha posição net direcional em bolsa local perto de zero. Entretanto nossas posições longs tiveram desempenho pior do que os ganhos nas posições shorts	8 dias

11. Atribuição de performance do fundo nos últimos 5 (cinco) anos

11.1	Atribuição:	Contribuição:
N/A		
11.2	Comente as mudanças em estratégias em razão de fluxo de recursos (aplicações ou resgates).	
N/A		
11.3	O fundo já esteve fechado temporariamente para aplicação por deliberação da gestora, do administrador fiduciário ou órgão regulador? Quando? Por quê?	
N/A		

12. Relacionamento com distribuidores/alocadores

12.1	Com que grau de detalhamento e com que frequência a carteira pode ser disponibilizada para distribuidores/alocadores?
	Carteira divulgada pelo administrador, com total detalhamento e envio com, no máximo, delay de 1 dia.
12.2	Com que frequência é possível realizar conference calls com a gestora dos fundos?

Sempre que solicitado, mas já temos em nossa rotina um call mensal com os distribuidores.

12.3 Por quais canais o fundo é distribuído?

Plataformas (BTG, C6, CM Capital, Guide, Inter, Itaú, Órama, XP).

12.4 Considerando o montante total de ativos sob gestão, qual o percentual detido pelos cinco maiores distribuidores ou alocadores, individualmente?

63,78% / 26,90% / 5,47% / 2,98% / 0,84%

13. Atendimento aos cotistas

13.1 Quais os relatórios disponíveis aos cotistas do fundo? Fornecer detalhes. Qual sua periodicidade? Com que defasagem?

Material de divulgação (divulgação de cota diária, extratos semanais e mensais, posição mensal, informações do Fundo, carta e apresentação mensal), informes semanais de risco e calls. Delay de 1 semana para materiais mensais.

13.2 Qual (is) é (são) o(s) veículo(s) disponível(is) para acessar informações sobre o Fundo e com qual frequência seu conteúdo é atualizado?

E-mail, site (atualizados diariamente) e telefone.

13.3 Existe algum canal de atendimento dedicado ao cotista? De que forma pode ser acessado e qual o horário para atendimento?

E-mail, site e telefone - horário comercial.

14. Investimento no exterior

14.1 Qual o produto (tipo de ativo ou fundo investido) e sua estrutura, incluindo os veículos utilizados (se houver)? Descreva a estratégia, os principais ativos e instrumentos utilizados.

A empresa faz seus investimentos diretamente através de corretora internacional utilizando dos seus limites operacionais estabelecidos na ICVM 555.

Os ativos operados são similares aos operados nas estratégias locais.

14.2 Quais os riscos envolvidos?

Principalmente Risco de Mercado já que os ativos investidos possuem liquidez suficiente para desmonte de posições.

14.3 Quais são os mercados em que o fundo opera?

Mercado à vista, Opção, Futuros e exterior, Renda Fixa (títulos públicos).

14.4 Em relação ao veículo local, o fundo utiliza estratégias para proteção cambial?

Sim.

	Caso o fundo de investimento local tenha por objetivo o investimento em único fundo de investimento ou veículo no exterior (fundo espelho), enumerar os prestadores de serviços e demais informações dos fundos de investimento ou veículo no exterior (administrador, custodiante, RTA, prime broker, entre outros).
14.5	Administrador Fiduciário
	Custodiante
	Auditor
	RTA
	Prime Brokers
	NAV Calculator
	Domicílio do fundo
	Taxa de administração
	Código ISIN do fundo
	Moeda do domicilio fundo no exterior
14.6	Outros prestadores de serviço, dos investimentos no exterior, caso exista.
	Caso o investimento no exterior possua subclasses, favor descrever os riscos de contaminação entre elas.
Principalmente Risco de Mercado já que os ativos investidos possuem liquidez suficiente para desmonte de posições.	
14.7	Caso a gestora tenha influência direta/indireta na gestão do fundo no exterior, descreva como foi constituída a diretoria do fundo.
N/A	

15. Anexos (quando aplicável)

15	Anexos (quando aplicável)	Marcar Anexos ou link para acesso ao documento
15.1	Regulamento	X
15.2	Formulário de informações complementares	X
15.3	Última lâmina de informações essenciais	X
15.4	Relatório de Gestão e/ou materiais de divulgação	X

ANEXO I – FUNDOS DE INVESTIMENTO (KÍNITRO FIA)

1. Alterações desde a última atualização

1.1	Nome do fundo
KÍNITRO FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES (KÍNITRO FIA)	
1.2	CNPJ
27.749.572/0001-24	
1.3	Data de início
25/04/2019	
1.4	Classificação ANBIMA
Ações Livre	
1.5	Código ANBIMA
493511.	
1.6	O fundo já sofreu alteração com perda de histórico de informação do mesmo?
Não.	
1.7	Classificação tributária (CP/LP/Ações)
Ações.	
1.8	Descreva o público-alvo.
Investidores em geral.	
1.9	O regulamento prevê, explicitamente, adequação a alguma legislação específica aplicável ao cotista, p. ex., Resolução do CMN?
Resolução 4994 (antiga 4661).	
1.10	Conta corrente (banco, agência, nº)
Banco: 208 (BTG) Agência: 001 Conta: 2891917 (caso solicite dígito é o último número)	
1.11	Conta CETIP (nº)
[]	
1.12	Administração (indique contato para informações).

BTG Pactual Serviços Financeiros S.A. DTVM, instituição financeira, com sede na Cidade e Estado do Rio de Janeiro, localizada à Praia de Botafogo, n.º 501, 5º andar (parte), Torre Corcovado, Botafogo, CEP 22250-040, Brasil, e inscrita no CNPJ/MF sob o número 59.281.253/0001-23, devidamente credenciada na CVM como administradora de carteira, de acordo com o Ato Declaratório CVM número 8.695, de 20 de março de 2006.

SAC: 0800 772 2827 | Ouvidoria: 0800 722 0048 | btgpactual.com

1.13 Custódia (indique contato para informações).

Custódia e tesouraria: Banco BTG Pactual S.A., contato acima

1.14 Auditoria externa

KPMG Auditoria Independentes. Rua do Passeio, 38 - Setor 2. Tel: +55 (21) 2207-9400.

Caso se aplique, informar:	
1.15	Escriturador
	Custodiante
	Consultor Especializado
	Assessor Jurídico
	Co-gestor
	Distribuidor
	Outros

1.16 Cotização: abertura ou fechamento?

Fechamento.

Regras para aplicação e resgate:	
	Aplicação (datas, horários, cotização e liquidação)
	Carência/Tempo mínimo para permanência (lock-up period) e eventuais penalidades para resgates antes do término desse período.
1.17	Resgate (datas, horários, cotização e liquidação)
	Aplicação inicial mínima
	Aplicação máxima por cotista
	Aplicação adicional mínima
	Resgate mínimo

1.18 Taxa de Entrada (upfront fee)

	N/A												
1.19	Taxa de Saída (redemption fee)												
	N/A												
1.20	Taxa de administração												
	2,00%												
1.21	Taxa de administração máxima												
	2,00%												
1.22	Taxa de custódia máxima												
	0,03% a.a.												
1.23	<table border="1"> <tr> <td>Taxa de Performance</td> <td></td> </tr> <tr> <td>% (Percentual)</td> <td>20%</td> </tr> <tr> <td>Benchmark</td> <td>IBRX-50</td> </tr> <tr> <td>Frequência</td> <td>semestral</td> </tr> <tr> <td>Linha-d'água (sim ou não)</td> <td>sim</td> </tr> <tr> <td>Método de cálculo (ativo/passivo/ajuste)</td> <td>passivo</td> </tr> </table>	Taxa de Performance		% (Percentual)	20%	Benchmark	IBRX-50	Frequência	semestral	Linha-d'água (sim ou não)	sim	Método de cálculo (ativo/passivo/ajuste)	passivo
Taxa de Performance													
% (Percentual)	20%												
Benchmark	IBRX-50												
Frequência	semestral												
Linha-d'água (sim ou não)	sim												
Método de cálculo (ativo/passivo/ajuste)	passivo												
1.24	Despesas do fundo pagas ao grupo econômico do administrador (e da gestora, se este for diferente) excluindo-se as taxas de Administração e de Performance.												
	Não há outras despesas pagas à Gestora pelo Fundo.												
1.25	Há acordo de remuneração com cláusula de reversão de rebate para o fundo? (pagamento e/ou recebimento).												
	N/A.												

2. Perfil

2.1	Descreva o fundo no que tange à estratégia, ao objetivo de rentabilidade e à política de investimento.
	Consiste no investimento em ações (em no mínimo, 67% do patrimônio líquido), selecionadas através de processo de análise com o objetivo de identificar distorções entre seu valor e preço de negociação, obtendo assim retornos elevados e consistentes no longo prazo.
	Objetivo: Obter retorno sólido acima da média de mercado e consistente no longo prazo.
2.2	Descreva as alterações significativas na estratégia ou na política de investimento no histórico do fundo.

N/A
2.3 Descreva o processo decisório de investimento deste fundo de investimento. A seleção de ações é feita com base em análise fundamentalista.
2.4 Cite as premiações, ratings e rankings dos últimos 05 anos.
N/A

3. Equipe de gestão do fundo

3.1 Cite os profissionais envolvidos na gestão Gestor Marcelo Ornelas, Lucas Ribeiro e Victor Rosa (analistas), que trabalham juntos há mais de 8 anos.
3.2 Cite o histórico de alterações significativas na equipe nos últimos 05 anos.
N/A

4. Estratégias e carteiras

4.1 Descreva as regras, procedimentos e limites específicos de gestão para o fundo, em cenários de stress. N/A
4.2 O fundo pode realizar operações de day trade? É vedado ao fundo operações de day trade.

5. Uso de derivativos

5.1	Com que objetivo(s) são utilizados derivativos: Proteção de carteira ou de posição	SIM (x)	NÃO ()
	Mudança de remuneração/indexador	SIM ()	NÃO (x)
	Estratégias combinadas (floors, caps, collars, spreads, straddles, box, financiamentos com termo etc.)	SIM (x)	NÃO ()
	Alavancagem	SIM ()	NÃO (x)
5.2	Mercados em que são utilizados derivativos: Juros	SIM ()	NÃO (x)
	Câmbio	SIM (x)	NÃO ()

Ações	SIM (x)	NÃO ()
Commodities	SIM ()	NÃO (x)
Em Bolsas:		
Com garantia	SIM (x)	NÃO ()
Sem garantia	SIM ()	NÃO (x)
Em Balcão		
Com garantia	SIM ()	NÃO (x)
Sem garantia	SIM ()	NÃO (x)
5.3 Qual a abordagem da gestora no investimento em ativos de crédito privado?		
N/A		

6. Compra de cotas de fundos de investimento

6.1	De fundos de terceiros?	SIM ()	NÃO (x)
6.2	De fundos da gestora?	SIM ()	NÃO (x)

7. Informações adicionais

7.1	PL atual.
	136.874.537,31
7.2	PL médio em 12 (doze) meses.
	119.444.585,72
7.3	PL atual da mesma estratégia sob gestão da gestora.
	136.874.537,31
7.4	Qual a capacidade máxima estimada de captação de recursos do fundo e de sua estratégia? Quais são os critérios de definição?
	Muito superior a atual por negociar ativos líquidos.
7.5	Número de cotistas.
	169
7.6	Qual percentual do passivo do fundo representa aplicações da gestora, controladores, coligadas, subsidiárias, de seus sócios e principais executivos?
	7,43%

7.7	Descreva as regras de concentração de passivo.
N/A	
7.8	Percentuais detidos pelos dez maiores cotistas. 43,05% / 26,32% / 6,80% / 6,75% / 3,73% / 2,45% / 2,09% / 1,77% / 1,07% / 0,93%
7.9	Houve alguma mudança de prestadores de serviços de administração fiduciária e/ou de custódia nos últimos 05 anos da operação do fundo? Quando? A partir de 13/09/2021 – sua migração para o administrador e custodiante BTG Pactual.
7.10	A última demonstração financeira foi emitida com obteve algum parecer modificado (com ressalva, com abstenção de opinião, ênfase, parecer adverso opinião) pelo auditor independente?
	Não.

8. Gestão de risco

8.1	Descreva as regras de exposição a risco de crédito específicas do fundo. Não se aplica.
8.2	Descreva as regras de liquidez para ativos específicas do fundo. Ativos dos Fundos: o cálculo do tempo para liquidação dos ativos considera o seu volume negociado diariamente, de acordo com informações providas pela B3 e pelo Banco Central do Brasil. O tempo (em dias) para liquidação corresponderá ao volume existente na carteira dividido por 20% do volume médio negociado nos últimos dois meses para ativos “à vista” e um mês para opções e futuros, acrescido do tempo entre a operação e efetivo crédito financeiro (haircut). Considera-se ativos líquidos (“AL”) a capacidade de conversão dos ativos em liquidez até o prazo de liquidação do resgate do fundo. Os fundos considerarão a maior das seguintes métricas como referência para requisito mínimo de liquidez (“RML”): a) Maior resgate dos últimos 252 dias úteis; b) 99º percentil de resgates dos últimos 252 dias úteis multiplicado pela raiz quadrada de 10; c) Maior cotista; d) 50% dos 10 maiores cotistas; e) Total do maior distribuidor. Considera-se índice de liquidez (IL) a razão dos ativos líquidos (AL) pelo requisito mínimo de liquidez (RML). As seguintes ações preventivas e detectivas devem ser tomadas pela equipe de risco: a) Índice de liquidez maior do que 1,3: Nada é feito dado que o fundo está com risco controlado;

- b) SOFT LIMIT - índice de liquidez maior do que 1,0 e menor do que 1,3:feita análise detalhada da liquidez do fundo e gestores são alertados sobre esse evento;
- c) HARD LIMIT 1 – índice de liquidez menor do 1,0: equipe de gestão é alertada pela equipe de risco para que tome providências imediatas. Caso a carteira não seja reenquadrada no prazo de 01 (um) dia útil, a equipe de risco tem autonomia para reduzir ou zerar a posição com objetivo de reenquadrar o fundo.
- d) HARD LIMIT 2 – Caso a capacidade de conversão dos ativos em liquidez dentro dos prazos de: (i) 1 (um), 2 (dois), 3 (três), 4 (quatro), 5 (cinco), 21 (vinte e um), 42 (quarenta e dois), 63 (sessenta e três) dias úteis seja menor do que o respectivo vértice da matriz de probabilidade de resgates da ANBIMA: equipe de gestão é alertada pela equipe de risco para que tome providências imediatas. Caso a carteira não seja reenquadrada no prazo de 01 (um) dia útil, a equipe de risco tem autonomia para reduzir ou zerar a posição com objetivo de reenquadrar o fundo.

8.3	Caso o Fundo opere derivativos sem garantia, descreva como é realizado o controle.
N/A	
8.4	Se houver na carteira do fundo, ativos/derivativos ilíquidos/exóticos, como a gestora realiza o acompanhamento?
	Tais ativos são precificados pelo administrador do fundo.
8.5	Qual(is) a(s) metodologia(s) de controle de risco utilizada(s) (por ex.: VaR, Tracking Error e Expected Shortfall)?
	Controle de risco é feito por tamanho de posição que corresponde a 20% do PL a posição máxima para 1 ativo.
8.6	Existem limites adicionais àqueles que constam no regulamento/regulação (por ex: concentração por setor, emissor, contraparte, tipo de risco)? Quais?
N/A	
8.7	Descreva o processo decisório utilizado em caso de violação dos limites citados no item 8.5
	Havendo desenquadramento passivo aos limites de investimento das carteiras, o Diretor de Risco alertará o diretor de gestão e diretores, solicitando providências para o devido reenquadramento, respeitado o melhor interesse dos investidores, no prazo de 01 (um) dia útil. Caso ao final do prazo a carteira não tenha sido reenquadrada, caberá ao Diretor de Risco as providências cabíveis para o reenquadramento.
	Vale lembrar que a área de risco não está subordinada, e é segregada da área de gestão.
8.8	Qual o limite da(s) metodologia(s) citada no item 8.5?
	O limite de risco é estipulado pela equipe de risco.
8.9	De que forma é apurado o consumo dos limites dados pela(s) metodologia(s) citada(s) no item 8.5?
	Acompanhamento on-line das operações, evitando que o limite de concentração seja extrapolado ao longo do dia.
8.10	Considerando o período dos últimos 24 (vinte e quatro) meses, quando o limite da(s) metodologia(s) citadas no item 8.5 foi excedido, por qual motivo e qual o máximo atingido? Comente.

Nunca foi excedido. Afirmamos ainda, que o gestor se encontra à disposição para quaisquer esclarecimentos e dúvidas.

	Qual o VaR/B-VaR/TE médio do Fundo nos últimos:	
8.11	3 meses?	Por se tratar de um Fundo de Ação, este tipo de cálculo de medida não é aplicável. Afirmamos ainda, que o gestor se encontra à disposição para quaisquer esclarecimentos e dúvidas.
	6 meses?	N/A
	12 meses?	N/A
	24 meses?	N/A

8.12	Qual a alavancagem nocional máxima (exposição bruta) atingida pelo fundo e em qual(is) ativo(s) nos últimos 24 (vinte e quatro) meses?
-------------	--

O fundo não possui alavancagem.

Afirmamos ainda, que o gestor se encontra à disposição para quaisquer esclarecimentos e dúvidas.

8.13	Qual o limite para perdas em cenário de stress? Como são definidos os cenários (ex. Utiliza o cenário elaborado pela B ³ ou o próprio)?
-------------	--

Conforme falado acima, por se tratar de um Fundo de Ação, este tipo de cálculo de medida não é aplicável.

8.14	Considerando o período dos últimos 24 (vinte e quatro) meses, quando o limite de stress foi excedido e por quê?
-------------	---

Conforme falado acima, por se tratar de um Fundo de Ação, este tipo de cálculo de medida não é aplicável.

	Qual o stress médio do fundo nos últimos	
8.15	3 (três) meses?	Conforme falado acima, por se tratar de um Fundo de Ação, este tipo de cálculo de medida não é aplicável. Afirmamos ainda, que o gestor se encontra à disposição para quaisquer esclarecimentos e dúvidas.
	6 (seis) meses?	N/A
	12 (doze) meses?	N/A
	24 (vinte e quatro) meses?	N/A

8.16	Comente o último stop loss relevante do fundo.	
	N/A. Não tem stop loss.	

9. Comportamento do fundo em crises

Período*	Evento	Comportamento (variação do fundo)	Explicação
Mai/06	Crise das Bolsas norte-americanas	N/A	N/A
Jul – Ago/07	Crise das hipotecas	N/A	N/A
Out/08 – Mar/09	Crise no Sistema Financeiro norte-americano	N/A	N/A
Jan/10 – Jun/10	Crise de endividamento dos PIGS	N/A	N/A
Abril/11 – Set/11	Segunda crise da dívida na Europa	N/A	N/A
Abril/15 – Ago/16	Crise política / recessão no Brasil	N/A	N/A

* Para o período solicitado deve ser informado o comportamento (variação do fundo) de acordo com o mês fechado (ex. 01/01 a 31/01).

10. Três períodos de maior perda do fundo

	Período	Evento	Perda	Explicação	Tempo para recuperação
1	Março/20	Crise do Covid	-27,99%	Erro de cenário	4 meses
2	Julho/21	Piora do cenário brasileiro	-41,60%	Erro de cenário	Em curso
3	_____	_____			

11. Atribuição de performance do fundo nos últimos 5 (cinco) anos

11.1	Atribuição:	Contribuição:
	1. STBP3	15,65%
	2. PETR4	9,02%
	3. VALE3	8,99%

	4. MGLU3	6,73%
	5. EQTL3	5,70%
11.2	Comente as mudanças em estratégias em razão de fluxo de recursos (aplicações ou resgates).	
N/A		
11.3	O fundo já esteve fechado temporariamente para aplicação por deliberação da gestora, do administrador fiduciário ou órgão regulador? Quando? Por quê?	
Não.		

12. Relacionamento com distribuidores/allocadores

12.1	Com que grau de detalhamento e com que frequência a carteira pode ser disponibilizada para distribuidores/allocadores?
Carteira divulgada pelo administrador, com total detalhamento e envio com, no máximo, delay de 1 dia.	
12.2	Com que frequência é possível realizar conference calls com a gestora dos fundos?
Sempre que solicitado, mas já temos em nossa rotina um call mensal com os distribuidores.	
12.3	Por quais canais o fundo é distribuído?
Plataformas (Ativa Investimentos, Azimut, BTG, C6, CM Capital, Easynvest, Genial, Guide, ICAP, Itaú, Mirae Asset, Modalmais, My Cap, Necton, Nova Futura, Órama, PI Investimentos, Terra Investimentos, Toro Investimentos, Warren, XP).	
12.4	Considerando o montante total de ativos sob gestão, qual o percentual detido pelos cinco maiores distribuidores ou allocadores, individualmente?
78,14% / 18,33% / 1,25% / 1,15% / 0,72%	

13. Atendimento aos cotistas

13.1	Quais os relatórios disponíveis aos cotistas do fundo? Fornecer detalhes. Qual sua periodicidade? Com que defasagem?
Material de divulgação (divulgação de cota diária, extratos semanais e mensais, posição mensal, informações do Fundo, carta e apresentação mensal), informes semanais de risco e calls. Delay de material de divulgação Mensal de 1 semana.	
13.2	Qual (is) é (são) o(s) veículo(s) disponível(is) para acessar informações sobre o Fundo e com qual frequência seu conteúdo é atualizado?

E-mail, site (atualizados diariamente) e telefone .

13.3 Existe algum canal de atendimento dedicado ao cotista? De que forma pode ser acessado e qual o horário para atendimento?

E-mail, site e telefone - horário comercial.

14. Investimento no exterior

14.1 Qual o produto (tipo de ativo ou fundo investido) e sua estrutura, incluindo os veículos utilizados (se houver)? Descreva a estratégia, os principais ativos e instrumentos utilizados.

BDR

14.2 Quais os riscos envolvidos?

Risco de Mercado.

14.3 Quais são os mercados em que o fundo opera?

Ações, via BDR.

14.4 Em relação ao veículo local, o fundo utiliza estratégias para proteção cambial?

Sim

14.5 Caso o fundo de investimento local tenha por objetivo o investimento em único fundo de investimento ou veículo no exterior (fundo espelho), enumerar os prestadores de serviços e demais informações dos fundo de investimento ou veículo no exterior (administrador, custodiante, RTA, prime broker, entre outros).

Administrador Fiduciário

Custodiante

Auditor

RTA

Prime Brokers

NAV Calculator

Domicílio do fundo

Taxa de administração

Código ISIN do fundo

Moeda do domicilio fundo no exterior

Outros prestadores de serviço, dos investimentos no exterior, caso exista.

N/A. Só operamos BDR em ambiente de bolsa.

14.6 Caso o investimento no exterior possua subclasses, favor descrever os riscos de contaminação entre elas.

N/A. Só operamos BDR, não enviamos dinheiro para o exterior.

14.7 Caso a gestora tenha influência direta/indireta na gestão do fundo no exterior, descreva como foi constituída a diretoria do fundo.

N/A.

15. Anexos (quando aplicável)

15	Anexos (quando aplicável)	Marcar Anexos ou link para acesso ao documento
15.1	Regulamento	X
15.2	Formulário de informações complementares	X
15.3	Última lâmina de informações essenciais	X
15.4	Relatório de Gestão e/ou materiais de divulgação	x

Rio de Janeiro, 31 de julho de 2024

 (ass)	 (ass)
André Mendes Crespo Cordeiro	Carlos Augusto R de C Junior
Diretor de Compliance, Risco e PLD	Sócio diretor de gestão
21 35276995	21 35276982
Andre.cordeiro@kinitro.com.br	carlos.carvalho@kinitro.com.br